



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Em associação com o
Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação do

Por Dentro de Uma Prática de Jardim de Infância
A Organização do Ambiente Educativo

Maria Manuela Migueis Nunes Duarte Rosa

Mestrado em Ciências da Educação

Especialização: Educação de Infância

2007



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Em associação com o
Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação do

Por Dentro de Uma Prática de Jardim de Infância
A Organização do Ambiente Educativo

Maria Manuela Migueis Nunes Duarte Rosa

Mestrado em Ciências da Educação

Especialização: Educação de Infância

Dissertação Orientada por: Maria Isabel Ramos Lopes da Silva

2007

Resumo:

Ao voltar a ser titular de uma sala, após oito anos de afastamento do trabalho directo com crianças, vejo-me perante a situação de alguém que, envolvida em grupos de estudo e aprofundamento das novas orientações para a educação pré-escolar e, por estar convicta dessas orientações, assumi a sua divulgação junto de vários grupos de colegas, sentindo a responsabilidade de pôr em prática, aquilo que tem sido o meu próprio discurso educativo.

Assim nasce um projecto para reflectir sobre a própria prática de forma a tomar consciência dos valores que emergem da acção educativa e as fragilidades dessa acção; para justificar de forma fundamentada as necessidades de mudança percebidas; para implementar essas mudanças com acréscimo de capacidade reflexiva sobre a prática.

Visto que se pretendeu fazer uma investigação sobre a própria prática, a metodologia escolhida foi a de investigação-acção.

Neste tipo de metodologia, a recolha de dados, integrada na acção, processa-se ao longo de todo o processo. Assim os instrumentos na recolha de dados foram: o projecto pedagógico, como objecto de análise; o diário de sala; a técnica de incidentes críticos. Outros materiais foram usados como instrumento de análise como as produções das crianças, fotografias e plantas da sala.

O tempo da investigação foram dois anos lectivos.

O estudo conclui que a planificação deve ser de intenções educativas, sendo as actividades propostas pelas crianças, as estratégias para atingir essas intenções. Conclui-se também que a organização da sala é o suporte do desenvolvimento curricular e apoia o educador na escolha de metodologias activas de acção, como a metodologia de projecto.

Palavras chave: investigação-acção; projecto pedagógico; ambiente educativo; desenvolvimento curricular; organização do espaço.

Abstract:

After eight years of separation from direct intervention with pre-school children, the author of this study returns to a class and faces the challenge of putting into practice the principles and foundations of the new guidelines for pre-school education, a process into which she deeply believes and had been actively involved both in its development and spreading and on the subsequent training of pre-school teachers.

Thus, this research tries to be a reflection on the authors own practice, in order to become more aware about the values and fragilities underlying the educational interventions, understand which changes are needed and why, and implement those changes with an added self-awareness.

An action-research methodology was used in which the data collection happened throughout the two years under analysis. The main data come from the pedagogical project, the school diary and records of critical incidents. Other materials include the children's productions, photos and classroom spatial diagrams.

It is concluded that planning must be supported on educational principles, and that the activities proposed by children work as mediating strategies to achieve those. It is also concluded that classroom organization supports both curriculum development and the pre-school teacher's choice of active action methodologies, such as action-research.

Key words: action-research; pedagogic project; educational environment; curriculum development; space organization.

Índice

Introdução	1
I Parte	
1.1 - Currículo como projecto	3
1.2 - Projeco profissional ou Abordagem Educativa do Educador Responsável	13
1.2.1 – Filosofia educativa	13
1.2. 2 – Para definir um modelo curricular	18
1.2. 3 – Teorias de desenvolvimento e aprendizagem	23
1.2. 4 – Planear o projecto	31
1.2. 5 – Planificação da acção	34
2.1 - A escolha de uma metodologia de investigação- acção	42
2.2- Investigação-acção sobre a própria prática	45
2.3 – Objecto de estudo e questão de investigação	48
2.4 – Instrumentos recolha de dados	49
2.5 – Registos produzidos ao longo do processo educativo	51
2.6 – Tratamento de dados	51
II Parte	
1 – Reínicio de uma prática	53
2 - Organização do Ambiente Educativo	69
2.1 – Contexto	69
2.1.1 – Caracterização do meio	72
2.1.2 – Caracterização do estabelecimento	73
2.1.3 – Caracterização das famílias das crianças	75
2.1.4 – Caracterização dos grupos de crianças	76
2.1.5 – Caracterização da criança de hoje	77
2.2 – Organização do tempo	82
2.2.1 – Prioridades para ano lectivo	82
2.2.2 – Prioridades do tempo semanal	85
2.2.3 – Prioridades do tempo diário	86
2.3 – Organização das interações educativas	89

2.3.1 – Organização do grupo	89
2.3.2 – O papel da auxiliar	91
2.3.3 – Relações com os pais	93
2.4 – Organização do espaço	97
2.5 – Espaço como suporte do desenvolvimento curricular	103
3 – Conclusões	116
8 – Bibliografia	119
9 - Anexos	